

Carmo, 07 de abril de 2017  
ANO IX - Nº 466 - R\$ 0,50

### Secretaria de Obras de Cordeiro repara infraestrutura no bairro Constantino

Pág 03



### PM do Rio: é preciso atuar nas causas para não ser cobrada pelas consequências

A Polícia Militar do Rio de Janeiro divulgou uma nota nesta quinta (6) em que se posiciona sobre as operações que a corporação faz em áreas de conflito como a comunidade de Acari e a realização de ações em áreas próximas a instituições de ensino. A PM diz que tem todo o interesse em ampliar o debate.

Pág 04

### Em três anos, TRF4 recebeu 645 recursos contra decisões de Moro na Lava Jato

Ao longo dos mais de três anos em que a Operação Lava Jato investiga esquemas de corrupção na Petrobras, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) recebeu 645 processos...

Pág 03

### Pezão nega recebimento de propina envolvendo TCE e diz que vai processar delator



Divulgação

O governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, negou o recebimento de propina em esquema envolvendo o Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ). Por meio de videoconferência, Pezão foi ouvido pelo juiz Sergio Moro como testemunha de defesa do ex-governador Sérgio Cabral, sobre outro caso, que trata do superfaturamento na terraplanagem do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), da Petrobras.

“É uma mentira deslavada. Eu nem conheço Jonas Lopes Neto...

Pág 02

### Prefeito de Cordeiro acompanha inspeção no Quartel dos Bombeiros

Na semana passada, depois de determinação do prefeito de Cordeiro, Luciano Batinha, a Secretaria de Obras, comandada de

forma interina e sem ônus pelo secretário de Serviços Públicos, Luciano Carvalho, realizou serviços emergenciais.

Pág 03

### Joana Maranhão diz que há 11 anos alerta sobre supostas irregularidades na CBDA

Pág 02



José Lucena



Estado do Rio de Janeiro

## Câmara Municipal de Cantagalo



### TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

Considerando a decisão da Comissão Permanente de Licitações, instituída pela Portaria nº 019/2017, de 09 de Fevereiro de 2017, referente a prestação de serviços de administração mensal do benefício de Tiquete Cesta Básica, através de Cartão Magnético, Licitação nº 001/2017, Tomada de Preços nº 001/2017, que julgou a empresa GREEN CARD S/A REFEIÇÕES, COMÉRCIO E SERVIÇOS, inscrita no CNPJ sob o nº. 92.559.830/0001-71, com sede ao Largo Visconde do Cairú, 12, sala 1001, Centro – Porto Alegre-RS; com a oferta no percentual de -0,01% (menos zero vírgula zero um por cento), como vencedora do referido processo licitatório, realizado em 04/04/2017;

Considerando que referido Edital Tomada de Preços foi amplamente divulgado, tendo sido publicado, inclusive, no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, além de aviso afixado no quadro de avisos da Câmara, sendo que apenas 01 (uma) empresa participou do certame, e, enviou representante ao ato;

Considerando que as principais empresas do ramo tiveram livre acesso as informações do certame, dada a ampla divulgação em veículo oficial de imprensa escrita, e que, mesmo assim, apenas 01 (uma) empresa compareceu ao ato,

evidenciando, desta forma, o Manifesto desinteresse por parte das demais empresas do ramo;

Considerando ser de interesse público a Homologação e Adjudicação da referida decisão;

Considerando o Parecer positivo do Setor Jurídico desta Casa, sobre o referido procedimento Licitatório;

HOMOLOGO e ADJUDICO a decisão da Comissão Permanente de Licitações.

Dê ciência às empresas participantes.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Cantagalo-RJ, 05 de Abril de 2017.

Ocimar Merim Ladeira  
PRESIDENTE

## Eduardo Cunha continua preso

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin negou hoje (6) pedido de liberdade feito pela defesa do ex-deputado federal Eduardo Cunha, preso desde outubro do ano passado em Curitiba pela Operação Lava Jato.

Na semana passada, Cunha foi condenado pelo juiz Sérgio Moro a mais de 15 anos de prisão pelos crimes de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e evasão de divisas.

Na ação penal, Cunha foi acusado de receber mais de 1,3 milhão de francos suíços em propina por um contrato de exploração da Petrobras em um campo de petróleo no Benin, na África. O contrato levou a um prejuízo de US\$ 77,5 milhões para a estatal, segundo o Ministério Público Federal (MPF).

## Pezão nega recebimento de propina envolvendo TCE

O governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, negou o recebimento de propina em esquema envolvendo o Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ). Por meio de videoconferência, Pezão foi ouvido pelo juiz Sergio Moro como testemunha de defesa do ex-governador Sérgio Cabral, sobre outro caso, que trata do superfaturamento na terraplanagem do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), da Petrobras.

“É uma mentira deslavada. Eu nem conheço Jonas Lopes Neto. O

Marcelo já depôs. Eu tenho muita tranquilidade quanto a isso. Quem conhece a minha vida, conhece o meu padrão de vida. Isso aí foge a qualquer propósito. A única coisa que eu sei é que vou processá-lo pela mentira. Eu tenho uma vida pública de 32 anos, e vocês nunca vão me ver fazer uma ação como essa”, afirmou Pezão. À saída do prédio da Justiça Federal, nesta quinta-feira (6), Pezão falou com os jornalistas e disse que vai processar quem tiver dito que ele recebeu propina. Em delação premiada, Jonas Lopes Neto, filho do

ex-presidente do TCE, Jonas Lopes disse que o governador recebeu R\$ 900 mil em recursos ilícitos por meio de seu subsecretário de Comunicação, Marcelo Amorim.

O governador confirmou que fez uma reunião em sua casa, em 2013, conforme disse Jonas Lopes, mas negou que tenha sido discutido repartição de propina entre os conselheiros do TCE. Segundo Pezão, o motivo da reunião era agilizar processos para liberação de recursos federais para o estado e a realização de obras.

“Teve a reunião. Ele falou que eu era secretário de Obras, e eu não era mais secretário de Obras. Fizemos aquela reunião porque o Rio de Janeiro é um dos únicos estados do Brasil atendendo a uma recomendação, desde o início do governo Sérgio Cabral, de submeter todos os seus editais previamente ao Tribunal de Contas. E a gente fez isso durante quase todo o mandato. Estava demorando muito a análise. E a gente fez isso como precaução. Essa reunião foi para cobrar [agilidade do tribunal]”, disse Pezão.

### Logus Ambiental Ltda-Me

C.N.P.J. 07.766.805/0001-90

Site: www.logusnoticias.com.br

E-mail: logusnoticias@hotmail.com

Av. Edgar Gismonti, nº 90, Centro, Carmo-RJ

Cep: 28640-000

Tel: (22) 2537-0346

Circulação: Interior do Estado do Rio de Janeiro

Jornalista responsável

André Salles

MTB: 0036747/RJ

A Direção do Jornal Logus não endossa, necessariamente, as opiniões emitidas em artigos ou matérias assinadas por seus colaboradores.

Tiragem: 5.000 exemplares

## Joana Maranhão diz que há 11 anos alerta sobre supostas irregularidades na CBDA

Patricia Stravis.

A nadadora Joana Maranhão comentou a prisão do presidente afastado da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA), Coaracy Nunes.

Ele e outros suspeitos foram detidos nesta quinta-feira pela Operação Águas Claras, deflagrada pela Polícia Federal e o Ministério Público Federal.

A investigação apura o desvio de R\$ 40 milhões, repassados à entidade nos últimos cinco anos pelo Ministério do Esportes.

Em entrevista à Rádio Nacional, Joana

Maranhão disse que a prisão de Coaracy não foi uma surpresa, pois há anos ela vinha alertando sobre possíveis irregularidades na confederação.

Joana Maranhão foi finalista olímpica em 2004 em Atenas quando ficou em quinto lugar nos 400 metros medley, a melhor classificação de uma nadadora brasileira até hoje.

Ela se tornou símbolo também do combate aos crimes ligados à pedofilia após denunciar que foi abusada pelo seu treinador quando tinha 9 anos de idade.



Coaracy Nunes foi detido na Operação Águas Claras

Sobre o que espera a partir das investigações na confederação, a nadadora disse que há uma chance de mudança nas próximas eleições.

Além das prisões, também foram cumpridos mandados de condução coercitiva e de busca e

apreensão aqui no Rio e em São Paulo. O advogado Marcelo Franklin criticou a medida.

As investigações começaram há pelo menos um ano na entidade, que congrega natação, pólo aquático, nado sincronizado e salto ornamental.

# Secretaria de Obras de Cordeiro repara infraestrutura no bairro Constantino

Divulgação



O prefeito saiu de uma reunião e foi ao Constantino acompanhar a obras

Na semana passada, depois de deter-

tatinha, a Secretaria de Obras, comandada de forma interina e sem ônus pelo secretário de Serviços Públicos, Luciano Carvalho, realizou serviços emergenciais de reparo numa rede de águas pluviais localizada no bairro Constantino.

Segundo o secretário, os trabalhos eram necessários em

virtude de a mencionada rede estar passando inadequadamente dentro do quintal de um morador do bairro, portanto, de forma irregular, causando uma série de transtornos ao mesmo. “Deslocamos nossa equipe até o local para solucionar o problema e darmos uma resposta ao morador”, esclarece Luciano Carvalho.

A expectativa agora é de que haja uma melhoria considerável no escoamento das águas das chuvas, especialmente porque algumas manilhas pequenas e estreitas foram substituídas por outras maiores e mais largas, o que promete promover melhor fluxo das águas mesmo com fortes chuvas. “Nossos secretários

e servidores não estão medindo esforços para auxiliar os cordeirenses. Tenham a certeza de que estamos nos empenhando ao máximo para garantir melhor qualidade de vida em todos os sentidos para a nossa população”, declarou o prefeito Luciano Batatinha, que esteve no local de realização dos serviços.

## Prefeito de Cordeiro acompanha inspeção no Quartel dos Bombeiros

Uma ação rotineira do Corpo de Bombeiros, mas que se transformou numa boa oportunidade para estreitar os laços entre a instituição militar e a Administração Municipal cordeirenses. Assim transcorreu, na quarta-feira, 5, a Visita de Inspeção do Corpo de Bombeiros da Área Serrana (CBA II) ao Destacamento de Bombeiros Militar 1/6 (DBM 1/6), localizado no Parque Raul Veiga, em Cordeiro.

Convidados a acompanhar o procedimento, o prefeito Luciano Batatinha, sua vice Maria Helena, e os secretários de Defesa Civil e de Governo,

Ailton Taveira e Márcio Leal, respectivamente, foram recepcionados com honras militares e conheceram o cotidiano do Destacamento 1/6, instalado em Cordeiro há mais de três décadas.

No café da manhã, o Capitão Bruno França, comandante do DBM 1/6, que assumiu a unidade esse ano, retratou as realidades operacional, administrativa e patrimonial da unidade, além das realizações e dificuldades na rotina diária da instituição, que protege vidas através de combate a incêndios, busca, salvamento e socorro de emergências na área de atuação

operacional que abrange Cordeiro, Santa Maria Madalena e Trajano de Moraes. “Hoje, esse acontecimento fortalece os laços de amizade e integração entre o Governo Municipal e o nosso destacamento”, disse Bruno.

Segundo o Coronel Rafael Simão – comandante do CBA II, que chefiou a expedição com seu staff e o Tenente Coronel Fábio Gonçalves, comandante do 6º Grupamento de Bombeiros Militar de Nova Friburgo – o encontro funciona como uma Reunião de Integração, onde foi possível explicar aos convidados que o Comando

Geral da Corporação determina inspeções regulares para checar se viaturas, equipamentos, treinamento e quartel funcionam corretamente e se os serviços atendem à população. “Por isso fizemos questão da presença do prefeito. O Comando de Bombeiros de Área da Região Serrana sai de Cordeiro satisfeito por encontrar um prefeito digno, probo e que pensa em ajudar não somente ao Corpo de Bombeiros, mas a população.

Antes do fim do encontro, o Coronel Simão passou às mãos do prefeito um ofício formalizando o desejo



Ricardo Vieira

Autoridades foram saudadas com as honras militares de praxe da corporação

de manter um trabalho de cooperação entre as entidades. O prefeito disse ter acolhido o documento com grande interesse e satisfação e teceu elogios aos bombeiros. “O Corpo de Bombeiros é uma ins-

tuição de ilibada conduta, que merece nosso respeito, consideração e apoio. Tê-los como parceiros é uma honra para qualquer dirigente público”, disse Luciano Batatinha ao Coronel Rafael Simão.

## Em três anos, TRF4 recebeu 645 recursos contra decisões de Moro na Lava Jato

Ao longo dos mais de três anos em que a Operação Lava Jato investiga esquemas de corrupção na Petrobras, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) recebeu 645 processos envolvendo recursos contra decisões do juiz federal Sérgio Moro, da 13ª Vara Federal de Curitiba, que

conduz a investigação na primeira instância. Os números foram divulgados pela Justiça Federal no Paraná (JFPR).

A maior parte dessas ações são pedidos de indeferimento de provas e soltura de réus presos preventivamente nas 39 fases da operação até agora. Ao todo, são 419 pedidos de

habeas corpus, dos quais 365 já foram analisados pela 8ª Turma do TRF4.

Em 2015, quando as sentenças dos processos da Lava Jato começaram a ser expedidas por Moro, o tribunal começou a receber também as apelações dos condenados. Até agora, foram oito apelações: duas envolviam o

ex-diretor da área Internacional da Petrobras Nestor Cerveró, que, em um dos processos, teve a pena mantida e foi proibido de exercer cargo ou função pública; e no outro teve a pena aumentada pelo tribunal.

O desembargador João Pedro Gebran Neto, relator dos processos da

Lava Jato, teve que designar cinco servidores de sua equipe para trabalhar exclusivamente nesses processos por causa do volume de ações.

“O ritmo é constante ao longo dos três anos em decorrência de cada nova fase da operação deflagrada pela Polícia Federal”, afirmou

Gebran, que, além dos processos envolvendo a Petrobras, julga outras ações criminais.

O mérito de cada processo em segunda instância é analisado pela 8ª Turma do TRF, composta pelos desembargadores Leandro Paulsen e Victor Luiz dos Santos Laus, além de Gebran.

## Mantega diz que depoimento de Odebrecht ao TSE é “peça de ficção”

O ex-ministro da Fazenda do governo Dilma Rousseff, Guido Mantega, disse nesta quinta (6) em depoimento à Justiça Eleitoral que as afirmações de Marcelo Odebrecht em sua delação premiada relativas a campanha eleitoral de 2014 são “uma peça de ficção”. As informações são do advogado da ex-presidenta Dilma Rousseff, Flávio Caetano.

“Guido Mantega deu um depoimento bastante enfático, afirmando que todas as afirmações de Marcelo Odebrecht são mentirosas. Ele usou essa palavra. Não há uma afirmação de Marcelo Odebrecht que mereça credibilidade. Todas são mentirosas e ele [Mante-

ga] diz que o depoimento de Marcelo Odebrecht é uma peça de ficção”, disse Caetano após acompanhar o depoimento de Mantega no Tribunal Regional Eleitoral (TRE), na capital paulista.

Mantega foi ouvido pela Justiça Eleitoral na ação em que o PSDB pede a cassação da chapa Dilma-Temer, eleita em 2014. A oitiva do ex-ministro da Fazenda ocorreu a pedido da defesa de Dilma Rousseff. Ele teria sido citado por delatores da empreiteira Odebrecht como envolvido no repasse de recursos não declarados para a campanha de 2014. Mantega foi ouvido no TRE de São Paulo entre as 20h e às 21h10, em vídeo-conferência com o

Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na capital federal.

O ex-ministro chegou a ser preso em setembro do ano passado temporariamente pela Polícia Federal (PF) na 34ª fase da Lava Jato, denominada Arquivo X. Ele foi solto no mesmo dia. Mantega foi ministro da Fazenda por mais de oito anos, entre 2006 e 2014, e participou do segundo governo de Luiz Inácio Lula da Silva e do primeiro mandato de Dilma Rousseff.

### Reuniões

De acordo com o advogado de Dilma Rousseff, Mantega, enquanto ministro, fez reuniões com representantes da Odebrecht. No entanto, ele negou que nessas ocasiões assuntos relativos

a campanhas e doações tenham sido tratados.

“Reuniões coletivas e reuniões particulares eram comuns, porque a Odebrecht, naquele momento, era a terceira empresa mais importante do país. É natural que houvesse reuniões, mas jamais houve qualquer conversa sobre campanha, sobre doação, sobre pagamento, sobre caixa um, sobre caixa dois. [Mantega disse] que isso não existiu, que isso é uma afirmação mentirosa e de ficção dele [Marcelo Odebrecht]”.

Flávio Caetano admitiu que podem ter ocorrido reuniões de Mantega com Mônica Moura, esposa do publicitário João Santana. Ele negou,

no entanto, que tenha havia irregularidades nos encontros. Durante as investigações, em depoimento perante o juiz Sérgio Moro, Mônica, que era responsável pela parte financeira da empresa de marketing do casal, informou que recebeu US\$ 4,5 milhões em uma conta offshore (gerante contas em paraísos fiscais utilizadas para evitar o pagamento de impostos e manter sob sigilo a identidade de seus proprietários) na Suíça. Segundo ela, o repasse era referente a uma dívida por serviços prestados ao PT durante a campanha de Dilma Rousseff à Presidência, em 2010. A empresa do casal fez o trabalho de marketing político da campanha.

“Mônica Moura e João Santana preparavam a candidata [Dilma Rousseff] nos debates. E os debates, vocês se lembram bem, em 2014, a tônica era econômica, isso foi muito forte. E o ministro participou de várias reuniões para colaborar no treinamento da candidata para os debates”, disse Caetano. “[Sobre reuniões pessoais] ele [Mantega] não disse [na oitiva ao TSE]. Pode ter havido alguma coisa sobre programa de governo, porque isto é normal. Uma campanha é muito rápida, muito dinâmica, e aí esses momentos de enfrentamento, o candidato precisa de apoio de quem entende do assunto para se preparar melhor”.

## PM do Rio: é preciso atuar nas causas para não ser cobrada pelas consequências

A Polícia Militar do Rio de Janeiro divulgou uma nota nesta quinta (6) em que se posiciona sobre as operações que a corporação faz em áreas de conflito como a comunidade de Acari e a realização de ações em áreas próximas a instituições de ensino. A PM diz que tem todo o interesse em ampliar o debate em relação à segurança nas escolas. “Entendemos que a segurança pública é um assunto complexo. É preciso atuar nas causas para evitar que a corporação seja cobrada pelas consequências”.

Numa ação na quinta-feira (30) resultou na morte da estudante Maria Eduarda Alves da Conceição, de 13 anos, quando fazia educação física na quadra da Escola Municipal Jornalista E Escritor Daniel Piza. O secretário municipal de Educação, Cesar Benjamin, pediu que tenha um encontro com a área de segurança pública para que as ações contra o tráfico de drogas sejam programadas e fora do horário das aulas.

Na ação, o sargento David Gomes Centeno e o cabo Fabio de

Barros Dias executaram dois homens, caídos, junto ao muro da escola municipal, e que teriam participado de uma troca de tiros com cinco militares e ficaram feridos durante o confronto. Um vídeo grava a cena em que os dois homens são executados pelos militares.

A nota da PM esclarece que é uma das poucas instituições que atuam em áreas conflituosas. Essa atuação é motivada por acionamentos de cidadãos ao 190 ou a partir de operações previamente planejadas. Nesse último caso, as

operações ocorrem, em sua maioria, antes ou após a entrada e saída de alunos das escolas.

### Projetos

Desde maio de 2016, a Polícia Militar, visando aproximar a corporação da comunidade escolar, seja no âmbito estadual ou municipal, criou o Conselho Comunitário de Segurança Escolar em todas as Áreas Integradas de Segurança Pública (AISP) do Rio de Janeiro. Esse conselho se reúne, uma vez por mês, nos batalhões para discutir e buscar soluções em conjunto com repre-

sentantes das escolas para os problemas que se apresentam na comunidade escolar.

Além dessas reuniões, é comum entre os batalhões e nas áreas de unidades de Polícia Pacificadora (UPPs), a interação direta, seja dos comandantes de companhia ou dos comandantes de UPPs, com os diretores de escolas através de grupos de Whatsapp, o que proporciona agilidade no contato e estabelece uma relação de confiança.

A Polícia Militar informa ainda que tem

atuado também em diversos projetos sociais junto às comunidades, em especial com crianças e adolescentes, projetos que carecem de apoio e envolvimento dos demais órgãos públicos.

O comando da instituição convida o prefeito do Rio, Marcelo Crivella, e o secretário municipal de Educação, Cesar Benjamin, para conhecer os projetos desenvolvidos pelas unidades de Polícia Pacificadora (UPP), bem como a participar de uma das reuniões do Conselho Comunitário de Segurança Escolar.

## Justiça Federal do Rio libera ex-vice presidente do Flamengo para prisão domiciliar

O juiz da 7ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro, Marcelo Bretas, autorizou nesta quinta-feira a saída do ex-vice-presidente do Flamengo Flávio Godinho do Complexo Penitenciário

de Bangu para a prisão domiciliar.

A decisão de soltar Godinho foi do ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes. Flávio Godinho foi preso preventivamente na Ope-

ração Eficiência, desdobramento da Lava Jato no Rio de Janeiro.

Ele era braço direito do empresário Eike Batista, preso acusado de envolvimento em um dos esquemas de lava-

gem de dinheiro de propina no governo Sérgio Cabral.

Até o fechamento dessa reportagem, a Secretaria de Administração Penitenciária não tinha sido notificado da

decisão e Flávio Godinho permanecia na prisão em Bangu.

O ex-vice presidente do Flamengo foi preso em janeiro na Operação Eficiência. Godinho foi acusado de pagar,

junto com Eike Batista, US\$ 16,5 milhões ao ex-governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral.

No Flamengo, Flávio era homem de confiança do presidente Bandeira de Mello